

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 2450 - 1/3

VIVENDO COM CANCER DE MAMA: EXPECTATIVAS DE MULHERES ACOMETIDAS

PANZA, Ana Renata¹

ANDRADE, Gabriella Novaes¹

VARGENS, Octavio Muniz da Costa²

Considerações Iniciais : O câncer de mama apresenta-se como uma doença de importância cada vez maior em nossa sociedade, pois atinge mulheres de todas as partes do mundo, possui sua frequência elevada em morbidade e mortalidade e, além disso, inclui diversos aspectos relacionados ao impacto do diagnóstico no ser e no viver das mulheres que o vivenciam⁽¹⁾. O impacto do diagnóstico de câncer na vida de uma mulher ultrapassa o sofrimento físico ocasionado pelo tratamento da doença uma vez que está ligada ao emocional, e assim, influencia no seu modo de viver e no modo de lidar consigo mesma e com os demais indivíduos que compõem suas redes de relacionamentos^(2,3). O presente estudo teve como objeto a compreensão da percepção do diagnóstico do câncer de mama no modo de viver das mulheres acometidas. Os objetivos foram: compreender a percepção do diagnóstico de câncer de mama no modo de viver das mulheres acometidas por este, e identificar os fatores influenciadores para uma assistência de enfermagem efetiva, no que tange o enfrentamento desta doença por parte das mulheres que a experienciam. Foram questões norteadoras: Como o diagnóstico do câncer de mama interfere no modo de viver das mulheres acometidas? Como proporcionar uma assistência de enfermagem capaz de compreender e auxiliar a mulher a conviver com o diagnóstico de câncer de mama? O estudo é justificado pela importância da reflexão sobre o significado do câncer de mama e o modo como as mulheres acometidas lidam com esta descoberta, e pela ação direta de suas atitudes, no seu tratamento e modo de viver. Justifica-se ainda, pelo fato de que a percepção da mulher é um viés pouco abordado na literatura acerca da temática, porém muito rico no que tange à perspectiva do cuidado. Justifica-se também pelas

¹ Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

² Enfermeiro Obstetra, Doutor em Enfermagem; Professor Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Enfermagem, Mulher, Saúde e Sociedade (NEPEN-MUSAS). Email – omcvargens@uol.com.br.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2450 - 2/3

altas taxas de mortalidade por câncer de mama. A relevância do estudo está relacionada ao fato de que como profissionais de enfermagem, freqüentemente nos deparamos com situações semelhantes àquelas que são alvo deste estudo. Assim, através da realização deste, poderemos conhecer melhor a experiência vivenciada por essas mulheres. **Metodologia:** Utilizamos a abordagem fenomenológica, fundamentada na filosofia existencialista de Heidegger⁽⁴⁾, que possibilitou a compreensão fundamentada na experiência da mulher, como ser singular. O cenário foi uma unidade especializada no tratamento de câncer, situada na cidade do Rio de Janeiro. Os sujeitos deste estudo foram quinze mulheres com idade entre 27 a 71 anos e diagnóstico de câncer de mama há aproximadamente dois anos. Na coleta de dados utilizamos a entrevista aberta tendo como questão desencadeadora: “Fale-me sobre sua vida após o diagnóstico do câncer de mama”. As entrevistas foram transcrita na íntegra e analisadas segundo o método fenomenológico. As respostas foram tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, em nenhum momento divulgamos o nome da participante, substituindo sua identidade por pseudônimos quando necessitamos citar trechos de seus depoimentos. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Mário Kröeff, e aprovado sob Parecer nº 003/20029. Todas as informantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** a análise dos depoimentos evidenciou cinco grandes temas: o diagnóstico e o tratamento do câncer, as influências do câncer no ser e viver das mulheres, o câncer *versus* a morte: medo, especulações e repercussões sociais, as redes de apoio e suas implicações no enfrentamento e superação do câncer e o câncer de mama e o despertar para um novo modo de viver. Os depoimentos referentes ao momento do diagnóstico demonstram em sua maioria, os sentimentos relacionados ao medo do desconhecido, choque, pânico; demonstraram também que é algo muito significativo para a mulher olhar-se no espelho e perceber sua imagem alterada pela ausência da mama. A realidade de estar com uma doença grave e estigmatizante como o câncer de mama, levam a mulher a manifestar sentimentos relacionados ao medo da morte e do que está por vir. Além disto, demonstraram que foi indispensável a presença de pessoas próximas que lhes dessem suporte para enfrentar este momento. Algumas mulheres referem que aconteceram mudanças em suas vidas não somente relacionadas aos aspectos físicos, mas também a uma mudança na forma de ver e de viver a vida para ter forças para seguir adiante. **Considerações Finais:** Observamos o alcance dos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2450 - 3/3**

objetivos inicialmente propostos, e compreendemos que as mulheres após vivenciarem o câncer passam a valorizar mais suas vidas, havendo diferenças no ser mulher antes e após o diagnóstico do câncer de mama. Deve-se considerar que cada mulher reage a estas situações de maneira diferente; de acordo com sua história de vida, rede de apoio, nível de escolaridade e contexto sócio-econômico. Cada experiência é única, cada uma reage de forma peculiar à mesma experiência, e ainda sim é possível à identificação de aspectos comuns. Acreditamos que muitos elementos oriundos deste estudo podem ser incorporados à nossa realidade prática de assistência, ensino e pesquisa, de modo a valorizar e incentivar o aprofundamento das discussões que emergem dessa linha de pensamento. Desta forma, valorizamos a enfermagem enquanto ciência, e reiteramos a nossa importante atuação na assistência oncológica, de forma holística e individualizada.

Palavras-Chave: Saúde da mulher, enfermagem oncológica, neoplasias de mama.

Referências:

1. Brasil (MS). Instituto Nacional do Câncer. Estimativa da incidência e mortalidade por câncer no Brasil. Rio de Janeiro (RJ): Instituto Nacional de Câncer; 2007.
2. Caetano JA, Soares E. Mulheres mastectomizadas diante do processo de adaptação de self-físico e self-pessoal. Rev. enferm. UERJ. Rio der Janeiro; 2005 13(2):210-216.
3. Vargens OMC, Berterö C. Living with breast câncer – its effect on the life situation and the close relationship of women in Brazil. Cancer Nursing. 2007; 30(6):471-478.
4. Heidegger M, Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes, 2006